

## Núcleo Executivo

### Ata nº 277

Realizou-se no dia 2 de julho de dois mil e vinte e um, às dez horas uma reunião ordinária de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora (reunião realizada online via Teams).

Estiveram presentes na reunião Susana Nogueira, Presidente do CLAS da Amadora, Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves e Ana Costa, técnicas de apoio ao NE, Cátia Reis do ISS, I.P. - Serviço Amadora, Bruno Gonçalves da Junta de Freguesia das Águas Livres em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora e Ana Paula Correia, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Elsa Santos da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora e Paula Besugo do ACES Amadora. Esteve também presente a Dra. Manuela Esteves, Diretora do Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana.

A **Dra. Manuela Esteves** do DHRU deu início à reunião com a apresentação da Estratégia Local de Habitação da Amadora 2021-2025, que faz parte de uma nova geração de políticas de habitação.

A nova geração de políticas de habitação terá como missão “Garantir o acesso de todos a uma habitação adequada”, por via do alargamento do âmbito de beneficiários e da dimensão do parque habitacional com apoio público, e “a reabilitação do edificado e a reabilitação urbana passam a ser a regra”. A ELHA tem como objetivos dar resposta a famílias que vivem em situação de grave carência habitacional; Garantir o acesso à habitação aos que não têm resposta por via do mercado; Criar condições para que a reabilitação seja a principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano, para satisfazer as necessidades de habitação; Promover a inclusão social e territorial e as oportunidades de escolha habitacional. As metas definidas a médio prazo pretendem “aumentar a habitação com apoio público, de 2% para 5% (acréscimo de cerca de 170.000 fogos)” e “baixar a % de famílias com sobrecarga de despesas com a habitação no regime de arrendamento, de 35% para 27%”. A **Dra. Manuela Esteves** partilhou que o Parque Habitacional do Município, constituído por 2 098 fogos, representa 2,4% do total de alojamentos do Concelho (em 2019, segundo o INE, 88 220 alojamentos), considerando o parque habitacional do IHRU (994 fogos), a proporção da habitação pública no Concelho é de 3,5%. Na Amadora, esta Estratégia passará por abranger 998 famílias residentes nos núcleos habitacionais de construção precária, abrangidos pelo PER; 1 654 famílias residentes no Parque Habitacional propriedade do município, em condições de insalubridade; 321 famílias residentes em habitação própria e permanente em conjuntos habitacionais de promoção pública (Município 190 / IHRU 131) em condições de insalubridade. Além da ELHA – 1.º Direito, o Município prevê outras respostas, nomeadamente ao nível de um

Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento Privado (em preparação) e Programa Municipal de Apoio ao Auto Realojamento. Até 2025 pretende-se implementar as seguintes soluções habitacionais:

- Construção de 222 fogos (20 edifícios);
- Reabilitação de 200 fogos devolutos no Parque de Habitação Municipal
- Reabilitação de 1 654 fogos do PHM
- Reabilitação de 321 habitações privadas, localizadas em conjuntos habitacionais de promoção pública, em condições de insalubridade. Estas construções previstas num Programa de Ação entre 2021-2025, abrangem 222 famílias (680 pessoas) residentes nos núcleos habitacionais de construção precária da Quinta do Pomar, Estrada Militar da Mina; Quinta da Lage; Estrada Militar do Alto da Damaia e Cova da Moura (17 famílias incluídas no PER). Um investimento que ascende os 40M€. No horizonte 2035, soluções a implementar: - Reconversão Urbana do Bairro Alto da Cova da Moura; - Reconversão Urbana da Encosta da Paiã.

A **Dra. Ana Moreno** passou de seguida a fazer um ponto de situação sobre o PEES. Foram realizadas reuniões de trabalho com os parceiros dos vários eixos de intervenção para revisão das metas, atividades e projetos para o novo ciclo de implementação do PEES. Foram também partilhadas as estratégias adaptativas no âmbito da COVID-19 que as organizações adotaram durante a pandemia e que importa considerar na atualização do documento.

A **Dra. Ana Costa** deu informação sobre a reunião realizada no passado dia 29 de junho com os Projetos Escolhas 8G a decorrer no município. Os coordenadores dos projetos deram a conhecer os principais constrangimentos que enfrentam, sendo a pandemia da COVID-19 o maior desafio neste momento, na medida em que impossibilitou a realização de grande número das atividades previstas em candidatura. Relativamente à atividade conjunta anual "Entre Escolhas", os projetos estão já a trabalhar numa ideia que é construir um puzzle em 3D sobre o tema da violência contra as mulheres. Esse puzzle será exposto no mês de novembro.

A **Dra. Ana Moreno** passou de seguida a dar algumas informações relativamente ao NPISA. O Espaço Aberto ao Diálogo da Comunidade Vida e Paz já se mudou para o novo espaço no bairro do Casal do Silva e funciona com o horário das 9H/13H e 14H/17H. Já se começaram a servir as refeições completas à hora de almoço, sendo estas fornecidas pela SFRAA. A unidade móvel mantém o funcionamento à 2.ª a 4.ª feira entre as 15h-17h30.

A Associação Crescer vai passar a fazer parte do grupo operacional do NPISA, depois de ter aderido ao CLAS da Amadora.

A Escola Nacional de Saúde Pública irá realizar um estudo de diagnóstico sobre os consumos no contexto da população sem-abrigo da Amadora. Pretende-se que em outubro ou novembro já haja alguma informação desta investigação no terreno.

O Dr. Bruno Gonçalves, apelou ao facto de na Freguesia de Águas Livres, existir uma grande expressão de população sem-abrigo com consumos ativos, reconhecendo o esforço e melhoria de respostas que a CMA tem desencadeado junto desta população, no entanto, estando o Órgão Executivo da JFAL disponível para resolução da situação em parceria, foi direcionado um convite à CMA na pessoa da Sr.ª Vereadora Dra. Susana Nogueira e Dra. Ana Moreno para visita à Freguesia e aos locais de pernoita e consumos para serem pensadas respostas mais adequadas para minimização de danos

sobretudo devido às questões de saúde pública e segurança da restante população residente na freguesia de Águas Livres.

A **Dra. Ana Moreno** referiu ainda que vai abrir uma nova linha de financiamento para o programa "Housing First"

Passou-se de seguida ao ponto dos assuntos diversos, tendo sido abordadas as seguintes questões:

- **Dra. Ana Moreno** deu informação acerca do CLDS 4G "Moradas Coletivas" que está a ser dinamizado pela Cooperactiva nos Bairros do Zambujal e Casal do Silva. A Intervenção no bairro do Casal do Silva está a ter uma dinâmica muito interessante com o envolvimento efetivo de todos os parceiros presentes no bairro. Têm sido realizadas reuniões do consórcio e também da coordenação do projeto com vários serviços da CMA – DIS, DIE e DHRU – para uma melhor concertação e articulação no terreno. A Cooperativa mostrou bastante preocupação como atraso dos pagamentos de reembolsos da entidade financiadora, na medida em que estes atrasos põem em causa o desenvolvimento do projeto e nomeadamente os pagamentos de salários da equipa técnica. Será necessário aferir junto do ISS qual o ponto de situação deste processo.

A Dra. Ana Moreno deu ainda informação acerca do Programa "Amadora Ativa", com realização de atividades desportivas abertas à população nos Parques da Cidade; as atividades decorrerão nos meses de verão;

- O **Dr. Bruno Gonçalves** da Junta de Freguesia das Águas Livres informou que a Associação Pressley Ridge em parceria com a Junta de Freguesia de Águas Livres irão implementar um projeto de voluntariado jovem ao abrigo do Programa Agora Nós – Geração Z, promovido e financiado pelo IPDJ. A ação irá decorrer entre 12 e 23 de julho;

- A **Dra. Sónia Ciríaco** do IEFP fez um ponto de situação relativamente à problemática do desemprego informando que no final do mês de maio de 2021 contabilizavam-se 6 438 inscritos como desempregados e 6 240 no final do mês de junho;

- A **Dra. Ana Moreno** referiu que já se começa a sentir um aumento de pedidos relacionados com a COVID-19 na Linha Municipal de Apoio Social, nomeadamente ao nível dos pedidos de alimentação.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 11H30.